

OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO IDOSA

RENATA SILVA FERREIRA; MARIANA OLIVEIRA AXER; NATHÂNIA APARECIDA LUNA PERON; THAINÁ VIVAN FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, aproximadamente 10% da população brasileira é composta por idosos. Em razão do aumento da expectativa de vida para cerca de 75 anos e melhorias na qualidade de vida, os idosos estão vivendo mais e mantendo uma vida saudável por mais tempo. No entanto, o prolongamento da vida sexual em conjunto com práticas inseguras tem aumentado as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nessa faixa etária, incluindo sífilis, AIDS e gonorreia. Dessa forma, torna-se necessário a abordagem precoce do diagnóstico nessas doenças na população idosa, visando diminuir complicações e melhorar a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do diagnóstico precoce e eficaz das ISTs entre os idosos. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo de revisão da literatura, utilizando como fonte as bases de dados do PubMed, empregando os descritores "idosos", "infecções sexualmente transmissíveis" e "promoção da saúde". Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, integralmente disponíveis para consulta e alinhados com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A incidência de ISTs na população idosa está em ascensão, influenciada por múltiplos fatores, como estereótipos pelos profissionais de saúde, que consideram os idosos assexuados, além de preconceitos que dificultam a discussão sobre a vida sexual e a prevenção de ISTs entre os idosos. Além disso, há a falta de conhecimento de risco de ISTs pelos próprios idosos, pela falta informação e orientação sobre os métodos preventivos durante a juventude. **CONCLUSÃO:** Os idosos ficam desassistidos pelas políticas públicas de promoção da saúde no contexto das ISTs, por ser um tema pouco discutido. Assim, torna-se essencial conscientizar sobre as mudanças comportamentais e epidemiológicas nessa população, por meio de capacitação dos profissionais de saúde, que aborda a história sexual do paciente e promova a prática de sexo seguro. Por fim, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado têm o potencial de sanar a transmissão e a evolução das doenças, promovendo saúde e o bem-estar para os idosos.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis, Idosos, Métodos contraceptivos, Diagnóstico precoce, Profilaxia.